



SENADO FEDERAL

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

PAUTA DA 26ª REUNIÃO

(1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura)

**08/08/2023
TERÇA-FEIRA
às 09 horas**

**Presidente: Senador Vanderlan Cardoso
Vice-Presidente: Senador Angelo Coronel**



Comissão de Assuntos Econômicos

**26ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA
DA 57ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 08/08/2023.**

26ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA

terça-feira, às 09 horas

SUMÁRIO

FINALIDADE	PÁGINA
Comparecimento do Senhor Roberto Campos Neto, Presidente do Banco Central, a fim de prestar informações sobre o desempenho e os objetivos do Banco Central do Brasil, especialmente sobre a política monetária e a definição da taxa básica de juros da economia, nos termos do art. 99, §§ 1º e 2º do RISF.	7

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso

VICE-PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel

(26 titulares e 26 suplentes)

TITULARES		SUPLENTE
Bloco Parlamentar Democracia(UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)		
Alan Rick(UNIÃO)(2)	AC 3303-6333	1 Sergio Moro(UNIÃO)(2)
Professora Dorinha Seabra(UNIÃO)(2)	TO 3303-5990	2 Efraim Filho(UNIÃO)(2)(5)(14)
Rodrigo Cunha(PODEMOS)(2)	AL 3303-6083	3 Davi Alcolumbre(UNIÃO)(2)(5)(14)
Eduardo Braga(MDB)(2)	AM 3303-6230	4 Jader Barbalho(MDB)(2)(5)(14)
Renan Calheiros(MDB)(2)	AL 3303-2261	5 Giordano(MDB)(2)(5)(11)(13)(14)
Fernando Farias(MDB)(2)	AL 3303-6266 / 6293	6 Fernando Dueire(MDB)(2)
Oriovisto Guimarães(PODEMOS)(2)	PR 3303-1635	7 Marcos do Val(PODEMOS)(2)
Carlos Viana(PODEMOS)(2)	MG 3303-3100	8 Weverton(PDT)(2)(14)
Cid Gomes(PDT)(2)	CE 3303-6460 / 6399	9 Plínio Valério(PSDB)(2)(14)
Izalci Lucas(PSDB)(2)(17)	DF 3303-6049 / 6050	10 Randolfe Rodrigues(REDE)(2)(14)
		PR 3303-6202
		PB 3303-5934 / 5931
		AP 3303-6717 / 6720
		PA 3303-9831 / 9827 / 9832
		SP 3303-4177
		PE 3303-3522
		ES 3303-6747 / 6753
		MA 3303-4161 / 1655
		AM 3303-2898 / 2800
		AP 3303-6777 / 6568 / 1963 / 1964
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(REDE, PT, PSB, PSD)		
Vanderlan Cardoso(PSD)(4)	GO 3303-2092 / 2099	1 Flávio Arns(PSB)(4)(10)(9)
Irajá(PSD)(4)	TO 3303-6469	2 Margareth Buzetti(PSD)(4)
Otto Alencar(PSD)(4)(9)	BA 3303-3172 / 1464 / 1467	3 Nelsinho Trad(PSD)(4)
Omar Aziz(PSD)(4)	AM 3303-6579 / 6581	4 Lucas Barreto(PSD)(4)
Angelo Coronel(PSD)(4)	BA 3303-6103 / 6105	5 VAGO(4)(16)
Rogério Carvalho(PT)(4)	SE 3303-2201 / 2203	6 Paulo Paim(PT)(4)
Augusta Brito(PT)(4)	CE 3303-5940	7 Humberto Costa(PT)(4)
Teresa Leitão(PT)(4)	PE 3303-2423	8 Jaques Wagner(PT)(4)
Sérgio Petecão(PSD)(4)(10)	AC 3303-4086 / 6708 / 6709	9 Daniella Ribeiro(PSD)(7)
		PR 3303-6301
		MT 3303-6408
		MS 3303-6767 / 6768
		AP 3303-4851
		RS 3303-5232 / 5231 / 5230 / 5235
		PE 3303-6285 / 6286
		BA 3303-6390 / 6391
		PB 3303-6788 / 6790
Bloco Parlamentar Vanguarda(PL, NOVO)		
Mauro Carvalho Junior(UNIÃO)(18)(1)	MT 3303-6219 / 3778 / 3772 / 6209 / 6213 / 3775	1 Jaime Bagattoli(PL)(1)
Rogério Marinho(PL)(1)	RN 3303-1826	2 Flávio Bolsonaro(PL)(1)
Wilder Moraes(PL)(1)	GO 3303-6440	3 Magno Malta(PL)(1)
Eduardo Gomes(PL)(1)	TO 3303-6349 / 6352	4 Romário(PL)(1)
		RJ 3303-1717 / 1718
		ES 3303-6370
		RJ 3303-6519 / 6517
Bloco Parlamentar Aliança(PP, REPUBLICANOS)		
Ciro Nogueira(PP)(1)	PI 3303-6187 / 6188 / 6183	1 Esperidião Amin(PP)(1)
Tereza Cristina(PP)(1)(15)	MS 3303-2431	2 Laércio Oliveira(PP)(1)
Mecias de Jesus(REPUBLICANOS)(1)	RR 3303-5291 / 5292	3 Damares Alves(REPUBLICANOS)(1)
		SC 3303-6446 / 6447 / 6454
		SE 3303-1763 / 1764
		DF 3303-3265

- (1) Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Rogério Marinho, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Flávio Bolsonaro, Magno Malta, Romário, Esperidião Amin, Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- (2) Em 07.03.2023, os Senadores Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Farias, Oriovisto Guimarães, Carlos Viana, Cid Gomes e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Davi Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Fernando Dueire, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Weverton e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- (3) Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Presidente deste colegiado.
- (4) Em 07.03.2023, os Senadores Vanderlan Cardoso, Irajá, Sérgio Petecão, Omar Aziz, Angelo Coronel, Rogério Carvalho, Augusta Brito, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Margareth Buzetti, Nelsinho Trad, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Paulo Paim, Humberto Costa e Jaques Wagner, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
- (5) Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Efraim Filho, Giordano e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
- (6) Em 14.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Angelo Coronel Vice-Presidente deste colegiado.
- (7) Em 15.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 17/2023-BLRESDEM).
- (8) Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
- (9) Em 22.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 20/2023-BLRESDEM).
- (10) Em 27.03.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns; e o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLRESDEM).
- (11) Em 12.04.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLDEM).
- (12) 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.
- (13) Em 25.04.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 29/2023-BLDEM).
- (14) Em 16.05.2023, os Senadores Efraim Filho, Davi Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Weverton, Plínio Valério e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM).
- (15) Em 05.06.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 25/2023-BLALIAN).

- (16) Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
- (17) Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 101/2023-BLDEM).
- (18) Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG).

REUNIÕES ORDINÁRIAS: TERÇAS-FEIRAS 10 HORAS
SECRETÁRIO(A): JOÃO PEDRO DE SOUZA LOBO CAETANO
TELEFONE-SECRETARIA: 6133033516
FAX:

ALA ALEXANDRE COSTA SALA 13
TELEFONE - SALA DE REUNIÕES: 3303-3516
E-MAIL: cae@senado.leg.br



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 8 de agosto de 2023
(terça-feira)
às 09h

PAUTA

Cancelada

26ª Reunião, Extraordinária

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

	Audiência Pública Interativa
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 19

Retificações:

1. Reunião cancelada. (12/07/2023 09:15)

Audiência Pública Interativa

Assunto / Finalidade:

Comparecimento do Senhor Roberto Campos Neto, Presidente do Banco Central, a fim de prestar informações sobre o desempenho e os objetivos do Banco Central do Brasil, especialmente sobre a política monetária e a definição da taxa básica de juros da economia, nos termos do art. 99, §§ 1º e 2º do RISF.

Observações:

A reunião será interativa, transmitida ao vivo e aberta à participação dos interessados por meio do portal e-cidadania, na internet, em senado.leg.br/ecidadania ou pelo telefone da ouvidoria 0800 061 22 11.

Requerimentos de realização de audiência:

- [REQ 62/2023 - CAE](#), Senador Randolfe Rodrigues
- [REQ 64/2023 - CAE](#), Senador Ciro Nogueira
- [REQ 65/2023 - CAE](#), Senador Rogerio Marinho
- [REQ 66/2023 - CAE](#), Senador Plínio Valério

Convidado:

Sr. Roberto Campos Neto

Presidente do Banco Central do Brasil - Bacen

Aguardando Confirmação



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CAE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 50, *caput*, e 58, § 2º, III, da Constituição Federal e dos arts. 90, III, 397, § 1º e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Roberto Campos Neto, Presidente do Banco Central do Brasil, para que compareça a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre o desempenho e os objetivos do Banco Central do Brasil, precipuamente em relação às taxas de juros.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil está estupefato. Pela sétima vez consecutiva, o Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu manter a taxa de juros em estratosféricos 13,75% ao ano. Ainda mais grave, não deu qualquer sinalização de quando iniciaria o ciclo de redução da taxa. Indo contra todos os fatos, contra todas as projeções e contra todas as expectativas, o Banco Central assumiu uma atitude francamente negacionista, atuando agora como um verdadeiro agente desestabilizador da nossa economia.

O choque com a decisão do Copom é de fácil compreensão. O Brasil passa por um claro processo de redução da inflação. O IPCA dos últimos meses tem sido reiteradamente abaixo das expectativas, e desacelerou para apenas 0,23% em maio. A projeção de IPCA para 2023 do Relatório Focus - que o Banco Central afirma tanto levar em conta em suas decisões - caiu de mais de 6% para pouco mais de 5% nas últimas semanas. Já a prévia do IGP-M trouxe a maior deflação da história: 6,7% negativo no acumulado em 12 meses. E, talvez ainda mais importante,

as expectativas de inflação para 2024 estão dentro do intervalo de flutuação da meta.

E as boas notícias não se restringem à dimensão inflacionária. O ambiente econômico brasileiro se transformou nos últimos meses. A atuação segura do governo no Presidente Lula, com destaque para a condução do nosso Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reverteu previsões pessimistas de parcela do mercado e está colocando o país em um novo ciclo de prosperidade econômica e bem-estar social. A retomada do crescimento econômico, a aprovação do Novo Arcabouço Fiscal, a reconstrução de políticas públicas consagradas e o avanço da tão aguardada reforma tributária são alguns dos fatores que produziram este novo momento, contribuindo para a melhoria generalizada das expectativas, com inflação e juros futuros em queda, e crescimento econômico em alta. Por tudo isso, havia toda uma expectativa, inclusive no mercado financeiro, de que o Brasil começaria um ciclo de queda da taxa de juros a partir de agosto.

A indignação com o posicionamento do Banco Central, que no início poderia até parecer ser restrita ao Governo, é hoje um grande consenso nacional. O Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, conseguiu um raro feito: uniu o país contra si. Empresários, trabalhadores, todo o setor produtivo, têm plena consciência do dano à economia gerado pela manutenção da mais alta taxa real de juros do mundo. Mesmo setores que usualmente assentem com uma política monetária mais conservadora hoje concordam que esta decisão do Banco Central está desprovida de lastro na realidade e levantam suas vozes clamando por uma mudança.

E essa mudança é urgente, pois a paciência do povo brasileiro com essa situação se esgotou. É preciso agir, pois a atitude negacionista, intransigente e sabotadora de Campos Neto coloca em risco a retomada do crescimento, ao criar incerteza e deprimir as expectativas dos próprios agentes quanto às perspectivas

da economia brasileira. Portanto, é premente a sua vinda a esta Comissão, para dar explicações ao Senado e à sociedade brasileira.

Sala da Comissão, 23 de junho de 2023.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Ciro Nogueira

REQUERIMENTO Nº DE - CAE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, que seja convidado o Senhor Roberto Campos Neto, Presidente do Banco Central, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre o desempenho e os objetivos do Banco Central do Brasil, especialmente sobre a política monetária e a definição da taxa básica de juros da economia, nos termos do art. 99, §§ 1º e 2º do RISF.

Sala da Comissão, 26 de junho de 2023.

Senador Ciro Nogueira
(PP - PI)
Líder da Minoria



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Marinho

REQUERIMENTO Nº DE - CAE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, que seja convidado o Senhor Roberto Campos Neto, Presidente do Banco Central, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre o desempenho e os objetivos do Banco Central do Brasil, principalmente no tocante às taxas de juros.

JUSTIFICAÇÃO

Desde agosto de 2022, a taxa Selic tem sido mantida em 13,75%, o que desperta a preocupação dos parlamentares acerca das medidas necessárias para sua redução e mitigação dos efeitos negativos sobre os segmentos mais vulneráveis da sociedade.

O Presidente Campos Neto, em audiência realizada nesta comissão em 25 de abril último, afirmou que o aumento expressivo dos juros no período eleitoral de 2022 foi motivado pela previsão de crescimento da inflação e não por viés político. O Banco Central, antecipando-se, elevou os juros devido à percepção de que a inflação aumentaria. O presidente ressaltou que, caso não tivessem ocorrido esses aumentos, a inflação em 2022 teria atingido 10%, em vez dos 5,8% registrados, e poderiam ser necessárias taxas de juros até maiores.

O debate em torno da autonomia do Banco Central também se mostrou relevante durante a reunião. Diante disso, é fundamental compreender a perspectiva do Presidente do Banco Central sobre a autonomia da instituição e sua influência na condução da política monetária.

Ademais, o Presidente do Banco Central reconheceu como legítimas as recorrentes manifestações de Luiz Inácio Lula da Silva, contudo, alertou que a instituição não é culpada pelo período financeiro turbulento que o país enfrenta. Em sua defesa, ressaltou a importância das reformas - em especial a fiscal, a tributária e, como defendeu, também a administrativa - que promovam o equilíbrio fiscal de forma a contribuírem para a diminuição dos juros e que não "há nenhuma mágica, nenhuma bala de prata".

Nesse diapasão, segundo esclarecimentos de Campos Neto, entre as causas para os juros altos estão a "baixíssima taxa de recuperação de crédito pelos bancos" (alta inadimplência); "baixa taxa de poupança"; "dívida bruta muito acima da média dos países emergentes"; "percepção de risco"; e "alta proporção de crédito direcionado" a grupos específicos (em vez de um crédito geral, a partir do mercado de capitais). Não houve melhora no cenário atual, tendo em vista o aumento do crédito direcionado para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e um arcabouço fiscal que elevará a razão dívida/PIB “

O BACEN, para definição da taxa de juros, considera a inflação, a capacidade de crescimento do país e as expectativas inflacionárias: qual a expectativa de crescimento do país sem gerar inflação? Diante do questionamento, Campos Neto salientou que esta observação é relevante para o sistema de metas e consequentemente, para os reajustes de preço.

Mesmo com a recente elucidação da matéria pelo presidente Campos Neto, defendemos o debate da problemática, bem como esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Por essa razão, pedimos apoio aos nobres colegas parlamentares no sentido de aprovarmos o convite ao Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Sala da Comissão, 26 de junho de 2023.

Senador Rogerio Marinho
(PL - RN)
Líder da Oposição



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CAE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal,, que seja convidado o Senhor Roberto Campos Neto, Presidente do Banco Central do Brasil, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar explicações a respeito das mais recentes decisões do Copom com relação às taxas básicas de juros

JUSTIFICAÇÃO

Nas últimas reuniões do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil. o colegiado manteve a taxa de juros Selic em 13,75% ao ano, patamar considerado elevado.

Considerando o valor da taxa e suas implicações sobre a atividade econômica, julgamos importante que o Presidente do Banco Central do Brasil explique as razões acerca das últimas decisões de política monetária, incluindo esclarecimentos sobre quais são as dificuldades enfrentadas no contexto econômico atual, nacional e internacional

Sala da Comissão, 26 de junho de 2023.

Senador Plínio Valério
(PSDB - AM)